



Nota de Imprensa

UGT solicita intervenção das autoridades portuguesas contra abusos sobre trabalhadores portugueses no estrangeiro

No seguimento dos vários contactos efetuados entre a UGT e as suas congéneres a nível internacional, no sentido de se inteirar das várias situações de abusos sobre trabalhadores portugueses da área da construção civil em países como a Dinamarca, a Arábia Saudita e Angola, o Secretário-geral da UGT, Carlos Silva, acompanhado pelo Secretário-geral do SETACCOP, Joaquim Martins, reuniu hoje com o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Dr. José Luis Carneiro, no sentido de pedir a intervenção das autoridades portuguesas.

Da reunião ficou a garantia de que a situação dos trabalhadores afetados nos seus rendimentos na Arábia Saudita está a ser acompanhada ao mais alto nível pelos representantes da República Portuguesa, sendo que estes trabalhadores já foram contactados e informados das diligências tomadas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros tendo em vista a sua resolução.

Registamos com agrado que no que diz respeito aos trabalhadores do setor da construção em Angola, o Ministério dos Negócios Estrangeiros, conjuntamente com a Secretaria de Estado das Comunidades e da Secretaria de Estado da Internacionalização, tem vindo a desenvolver canais próprios com vista a procurar solucionar e a encontrar mecanismos que visam salvaguardar os interesses dos trabalhadores portugueses no ressarcimento dos salários em atraso.

Para a UGT é fundamental que os trabalhadores portugueses vejam assegurados os seus legítimos direitos, para que casos que aconteceram, inclusive no espaço europeu, como na Dinamarca, não se venham a repetir, pelo que instigamos as autoridades competentes a investigar esta situação e para que sejam tomadas as diligências devidas junto das autoridades responsáveis para as condições do trabalho locais, entre outras, de forma a prevenir estes atropelos à dignidade de quem trabalha.

Acreditamos que a solução jurídica encontrada, que visa indemnizar em 2,5 milhões de Euros os trabalhadores portugueses lesados na Dinamarca, sirva de exemplo e que possa ser um elemento dissuasor para quem faz destas práticas desumanas o modelo de gestão empresarial.

A UGT alertou o Sr. Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas para a necessidade de acompanhar de perto o sistema de angariação de trabalhadores, usado por redes muitas vezes de origem duvidosa e publicados em anúncios nos diversos jornais, a qual deve merecer a nossa maior preocupação.

Neste sentido saudamos a iniciativa que está a ser elaborada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros "*Trabalhar no Estrangeiro*" à qual a UGT manifestou desde já todo o seu apoio e compromisso em colaborar na mesma.

A UGT lançou desde já o repto ao Sr. Secretário de Estado das Comunidades, Dr. José Luis Carneiro, para repetir a boa experiência conjunta, aquando da deslocação da UGT e do Sr. Secretário de Estado ao Luxemburgo em Fevereiro deste ano, numa iniciativa que juntou os representantes da comunidade portuguesa, organizações sindicais luxemburguesas e Governo do Luxemburgo, para procurar soluções no âmbito da problemática da dupla tributação das pensões e das questões do ensino da língua portuguesa nesse país, para uma deslocação à Dinamarca, no sentido de contactar com os trabalhadores portugueses, as organizações sindicais com quem a UGT mantém uma relação institucional e sindical e as autoridades locais.

O Gabinete do Secretário Geral

Lisboa, 15 de Setembro de 2016